

AFECÇÕES OCULARES DIAGNOSTICADAS NO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA VETERINÁRIA DA UFRGS

Coordenador: JOAO ANTONIO TADEU PIGATTO

Autor: Thayane Santana Mikhailenko

Durante um ano, foram atendidos animais domésticos de pequeno e grande porte e de diferentes faixas etárias. Todos os atendimentos foram registrados em fichas oftálmicas e no Livro Atas do Serviço de Oftalmologia Veterinária da UFRGS. Dos 461 casos atendidos no período de agosto de 2009 até agosto de 2010, 384 (83,29%) são afecções do bulbo ocular e 77 casos (16,71%) são afecções pertencentes aos anexos oculares. Em relação aos casos de doenças do bulbo ocular, 119 (26%) referem-se à catarata, 54 casos (11,7%) à úlcera de córnea, 53 casos (11,5%) indicaram esclerose da lente e ainda houve outras alterações tais como ceratoconjuntivite seca, uveíte, glaucoma e atrofia progressiva de retina, em ordem decrescente de número de casos. Em relação aos anexos oftálmicos, 20 casos (4,3%) correspondiam a entrópio, 16 casos (3,5%) eram prolapso da glândula da terceira pálpebra e 16 casos (3,5%) eram referentes a tumores palpebrais. Obstrução do ducto lacrimal, distiquíase, melanose e triquíase apareceram com menor frequência. Nas afecções do bulbo ocular, a catarata, a úlcera de córnea, a esclerose do cristalino, a ceratoconjuntivite seca, a uveíte, o glaucoma e a atrofia progressiva de retina demonstraram maior prevalência no decorrer desse período. A catarata, doença que opacifica de maneira focal ou difusa o cristalino, afetou 26% dos pacientes, desses, 99% eram da espécie canina. Cães da raça Poodle e cães sem raça definida (SRD) possuíam uma prevalência de 41 e 26% respectivamente. Os resultados indicaram uma predisposição racial dessa afecção. A úlcera de córnea não possui uma única etiopatogenia, ou seja, pode ser conseqüência de outras doenças oculares ou doenças sistêmicas ocasionadas por bactérias, fungos ou vírus. É considerada uma emergência na oftalmologia veterinária prejudicando 11,7% dos pacientes. A maioria (87%) foi da espécie canina e os cães SRD foram os mais acometidos (20,3%). A esclerose nuclear, é uma alteração normal que ocorre na lente de animais senis, nesse período ocorreram 53 casos (11,5%) onde 98% dos animais afetados foram caninos. Cães SRD e da raça Poodle obtiveram predominância nos casos de esclerose. Nesse caso, 100% dos cães estavam na faixa etária de 7 anos ou mais. As afecções oculares dos anexos oftálmicos que merecem destaque são: entrópio, prolapso da glândula da 3ª pálpebra e tumores palpebrais. A inversão da pálpebra para o bordo palpebral caracteriza o entrópio que acometeu 4,3% dos

pacientes atendidos pelo Serviço de Oftalmologia Veterinária. É relevante citar a predisposição racial que essa alteração apresenta já que 40% dos cães são da raça Sharpei. O prolapso da glândula da 3ª pálpebra pode ocorrer em qualquer faixa etária, sendo mais comum em animais jovens. Pode ser uni ou bilateral e o tratamento adequado é o reposicionamento cirúrgico da glândula. No período de agosto de 2009 a agosto de 2010 foram atendidos 16 casos (3,5%) e as raças mais predispostas são SRD, Beagle e Buldogue inglês. As neoplasias geralmente são palpebrais, apresentando-se de forma benigna em cães e maligna em gatos. Conclui-se que este estudo irá auxiliar no conhecimento das principais afecções oculares diagnosticadas em cães e gatos atendidos no Serviço de Oftalmologia Veterinária da UFRGS. Além disso, os resultados poderão ser expandidos para a casuística de doenças oculares mais comuns em animais domésticos.